

Sociologia – Florestan Fernandes

1. (Uel 2008) Analise a tabela a seguir:

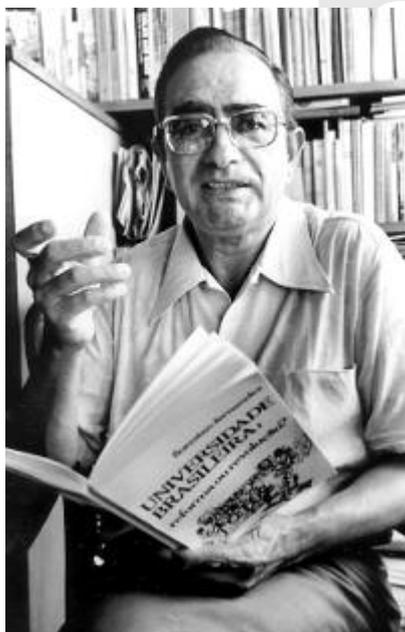
| Número e Percentual de Pobres - Indigentes por cor, 1992 e 1999 | | | | | |
|---|------------|------------|------------|------------|-------|
| | Número | | | Percentual | |
| | 1992 | 1999 | Variação % | 1992 | 1999 |
| Total | 84.459.000 | 75.195.000 | -11,00 | 100,0 | 100,0 |
| Branços | 31.075.000 | 25.869.000 | -16,75 | 37,0 | 34,4 |
| Afrodescendentes | 53.191.000 | 49.012.000 | -7,85 | 63,0 | 65,6 |

(IPEA, 2001. OLIVEIRA, L. F.; COSTA, R.R. *Sociologia para jovens do século XXI*. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2007. p. 144.

Os dados sobre a pobreza e a indigência segundo a cor ilustram os argumentos dos estudos

- de Gilberto Freyre sobre a natural integração dos negros na sociedade brasileira, que desenvolveu a democracia racial.
- de Caio Prado Junior sobre a formação igualitária da sociedade brasileira, que desenvolveu o liberalismo racial.
- de Sérgio Buarque de Holanda sobre a cordialidade entre as raças que formam a nação brasileira: os negros, os índios e os brancos.
- de Euclides da Cunha sobre a passividade do povo brasileiro, ordeiro e disciplinado, que desenvolveu a igualdade de oportunidades para todas as raças.
- de Florestan Fernandes sobre a não integração dos negros no mercado de trabalho cem anos após a abolição da escravidão.

2. (Upe-ssa 1 2017) Leia o texto a seguir:



A Sociologia de Florestan Fernandes inaugura uma nova época na história da Sociologia brasileira. Não só descortina novos horizontes para a reflexão teórica e a interpretação da realidade social como permite reler criticamente muito do que tem sido a Sociologia brasileira passada e recente. (...) Florestan Fernandes é o fundador da sociologia crítica no Brasil. Toda a sua produção intelectual está impregnada de um estilo de

Lista de Exercícios

reflexão, que questiona a realidade social e o pensamento. As suas contribuições sobre as relações raciais entre negros e brancos, por exemplo, estão atravessadas pelo empenho de interrogar a dinâmica da realidade social, (...).

IANNI, Otávio. *A Sociologia de Florestan Fernandes*. Estudos Avançados, v. 10, n. 26, pp. 25-26, 1996.

Florestan Fernandes pertenceu a uma geração de sociólogos brasileiros, que consolidou a Sociologia como disciplina acadêmica.

Tendo como base as informações contidas no texto e esse período da história da Sociologia no país, é INCORRETO afirmar que

- a) a disciplina se tornou uma tradição científica obrigatória nos cursos de Ciências Sociais, independente de outros cursos.
- b) os estudos sociológicos desse período estavam voltados às questões nacionais, às relações raciais, à mobilidade social dos diferentes grupos étnicos e ao mundo rural brasileiro.
- c) a Sociologia se institucionalizou desde a criação do Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, em 1933.
- d) a criação da Escola Livre de Sociologia e Política em São Paulo representa um marco importante para a consolidação do ensino da Sociologia nas universidades brasileiras.
- e) a Sociologia tinha como principal objetivo formar profissionais capacitados a produzir estudos baseados na ciência que explicassem os problemas sociais do país.

3. (Uema 2015) Leia o fragmento abaixo.

"[...] Se a supressão do nexu colonial não se refletiu na condição de escravo nem afetou a natureza da escravidão mercantil, ela alterou a situação econômica do senhor que deixou de sofrer o peso da 'espoliação colonial' e passou a contar, por conseguinte, com todas as vantagens da 'espoliação escravista' que não fossem absorvidas diretamente pelos mecanismos secularizados do comércio internacional".

Fonte: FERNANDES, Florestan. *Circuito Fechado: quatro ensaios sobre o "poder institucional"*. São Paulo: Globo, 2010.

Baseando-se no fragmento de Florestan Fernandes, pode-se afirmar que a independência do Brasil

- a) dificultou o fortalecimento da economia nacional.
- b) fortaleceu o setor econômico escravista nacional.
- c) extinguiu o tráfico de pessoas escravizadas ao país.
- d) rompeu com a estrutura econômica baseada na escravidão.
- e) aumentou a dependência brasileira aos interesses portugueses.

4. (Upe 2013) Apesar de existirem estudos sociológicos no Brasil, antes de 1930, pode-se afirmar que a Sociologia brasileira se desenvolveu com a fundação da Escola Livre de Sociologia e Política, em 1933, da Universidade de São Paulo, em 1934, e a do Rio de Janeiro, em 1935. Sobre a consolidação da Sociologia brasileira como ciência acadêmica, NÃO se pode afirmar que

- a) o objetivo da Sociologia brasileira, nesse contexto, era formar técnicos e especialistas para compreender os problemas sociais e produzir "soluções racionais" para questões nacionais.
- b) a Sociologia no Brasil passou a ser reconhecida com base em estudos sobre relações raciais, mobilidade social de grupos étnicos e das relações sociais existentes no meio rural brasileiro.
- c) os estudos das teorias pelos intelectuais brasileiros em pesquisas sobre os problemas nacionais foi o caminho encontrado pelos primeiros sociólogos para suprir a ausência de uma "escola sociológica no Brasil" e para consolidar a Sociologia brasileira como disciplina.
- d) a Sociologia se tornou uma "tradição" teórica importante nas universidades brasileiras com os estudos de Florestan Fernandes.
- e) a ordem social brasileira nesse período era compreendida pela Sociologia, em consolidação no Brasil, como uma prática intelectual e política, que permitia transformar a sociedade, com o objetivo de romper ou manter a ordem capitalista vigente.

Lista de Exercícios

5. (Uncisal 2011) Segundo Florestan Fernandes, Mannheim dividiu a sociologia nas seguintes disciplinas básicas:
- a) sociologia básica, sociologia funcionalista, sociologia marxista, sociologia weberiana, sociologia durkheimiana.
 - b) sociologia básica, sociologia analítica, sociologia interpretativa, sociologia política, sociologia cultural.
 - c) sociologia sistemática, sociologia descritiva, sociologia comparada, sociologia diferencial, sociologia aplicada e sociologia geral ou teórica.
 - d) sociologia básica, sociologia cartesiana, sociologia comteana, sociologia anarquista e sociologia liberal.
 - e) sociologia sistemática, sociologia funcionalista, sociologia comparada, sociologia diferencial, sociologia política.
6. (Unicentro 2011) Autor brasileiro que entendia a construção do Brasil como a fusão de raças, regiões, culturas e grupos sociais decorrentes da formação colonial, em que os negros e mestiços teriam papel fundamental na formação da identidade cultural do povo. Essa referência identifica
- a) Gilberto Freyre.
 - b) Caio Prado Júnior.
 - c) Florestan Fernandes.
 - d) Fernando de Azevedo.
 - e) Sérgio Buarque de Holanda.
7. (Unioeste 2011) “Na segunda metade do século XX, a tendência à superação das ideias racistas permitiu que diferentes povos e culturas fossem percebidos a partir de suas especificidades. Grupos de negros pressionaram pela adoção de medidas legais que garantissem a eles igualdade de condições e combatessem a segregação racial. Chegamos então ao ponto em que nos encontramos, tendo que tirar o atraso de décadas de descaso por assuntos referentes à África”.

Marina de Mello e Souza. *A descoberta da África*. RHBN, ano 4, n. 38, novembro de 2008, p.72-75.

A partir deste texto e do conhecimento da sociologia a respeito da questão racial em nosso país, é possível afirmar que

- a) autores como Gilberto Freyre, Florestan Fernandes, Fernando Henrique Cardoso, Darcy Ribeiro, entre outros tantos autores, são importantes por chamarem a atenção do país para o papel dos negros na construção do Brasil e da brasilidade, e as formas de exclusão explícitas e implícitas que sofreram.
- b) apesar de relevante a luta contra o preconceito racial, o estudo da África só diria respeito ao conhecimento do passado, do período do Descobrimento do Brasil até a abolição da escravidão entre nós.
- c) estudar a África só nos indicaria a captura e a escravidão de diferentes povos africanos, tendo em vista que raça e o racismo são categorias ideológicas as quais servem para encobrir as fortes tensões sociais existentes entre a imensa classe de pobres e o seu oposto a dos ricos.
- d) a autora quer dizer que devemos hoje operar cada vez mais com categorias tais como a especificidade da raça negra, da raça branca, da raça amarela e outras mais.
- e) nenhuma das alternativas está correta.

8. (Uenp 2010) Do ponto de vista sociológico, no Brasil se constituiu sobre o mito da democracia racial principalmente depois da publicação de *Casa grande e senzala* de Gilberto Freyre (2003). De acordo com Florestan Fernandes (1965) o ideal de miscigenação fora difundido como mecanismo de absorção do mestiço não para a ascensão social do negro, mas para a hegemonia da classe dominante. O mito da democracia racial assentou-se sobre dois fundamentos: 1) o mito do bom senhor; 2) o mito do escravo submisso.

Analise as afirmações:

I. A crença no bom senhor exalta a *vulgaridade das elites modernas*, como diria Contardo Calligaris, e juntamente com uma espécie de pseudocordialidade seriam responsáveis pela manutenção e o aprofundamento das diferenças sociais.

Lista de Exercícios

II. O mito do escravo submisso fez com que a sociedade de um modo geral não encarasse de frente a violência da escravidão, fez com que os ouvidos se ensurdescessem aos clamores do movimento negro, por direitos e por justiça.

III. As proposições legislativas sobre a inclusão de negros vão desde o Projeto de Lei que reserva aos negros um percentual fixo de cargos da administração pública, aos que instituem cotas para negros nas universidades públicas e nos meios de comunicação.

Assinale a alternativa correta:

- a) todas as afirmações são verdadeiras.
- b) apenas a afirmação II é verdadeira.
- c) as afirmações I e III são verdadeiras.
- d) as afirmações I e II são falsas.
- e) todas as afirmações são falsas.

9. (Unioeste 2010) Observando o parágrafo abaixo e as afirmações que se seguem, seria correto dizer que

Em *Casa Grande & Senzala* Gilberto Freyre refuta as teses que atribuem o "atraso" da sociedade brasileira à miscigenação, o que é por muitos considerado um ponto de vista inovador.

I. Suas concepções podem assim mesmo ser consideradas conservadoras por enfatizar a harmonia das relações entre as etnias constitutivas da sociedade brasileiras, sobretudo entre brancos e negros.

II. Freyre faz, no livro citado acima, um elogio à colonização portuguesa no Brasil. Decorrem desse fato as críticas que recebe por parte daqueles que vêm justamente no tipo de colonização que tivemos a origem do atraso nacional.

III. Adotando pontos de vista e procedimentos muito distintos em relação aos de Freyre, Florestan Fernandes foi um dos autores que, na busca de explicações para aspectos da sociedade brasileira, enfatizou muito mais as mudanças sociais do que equilíbrio.

IV. O principal ponto de convergência entre Freyre e Florestan é que com a progressiva industrialização da sociedade brasileira os negros não ocupam, necessariamente, um lugar marginal.

- a) Todas as afirmativas estão corretas.
- b) Apenas as afirmativas I e III estão corretas.
- c) Apenas as afirmativas II e III estão corretas.
- d) Apenas as afirmativas III e IV estão corretas.
- e) Apenas a afirmativa I está correta.

10. (Unioeste 2009) Desde o surgimento das Ciências Sociais (antropologia, política e sociologia) no Brasil, autores como: Gilberto Freyre (*Casa Grande & Senzala*), Sérgio Buarque de Holanda (*Raízes do Brasil*), Florestan Fernandes (*A organização social dos Tupinambá*), Darcy Ribeiro (*O povo brasileiro*), e vários outros, pensaram e estudaram o Brasil e o ser brasileiro. Os principais temas abordados até os anos 1960 nestes estudos foram:

- I. Mundo rural brasileiro e transformação do rural para urbano
- II. Povos indígenas; população negra
- III. Movimentos sociais e partidos políticos
- IV. Migração; identidade nacional e religião
- V. Participação popular e organizações não governamentais.

Assinale a alternativa que contém todas as alternativas corretas.

- a) I, II e III.
- b) IV e V.
- c) I, II e IV.
- d) I, II, III e IV.
- e) III e V.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[E]

Somente a alternativa [E] está correta. Florestan Fernandes fez uma análise sociológica bastante rica a respeito da questão racial em seu livro *A Integração do Negro na Sociedade de Classes*. De forma geral, podemos dizer que ele questiona o mito da democracia racial ao apresentar diversos fatores que demonstram como, mesmo após a abolição da escravatura, o negro se manteve em uma situação de segregação, que também é muito bem expressa na tabela utilizada na questão acima.

Resposta da questão 2:

[C]

A alternativa [C] está incorreta. Em 1933 foi criada a Escola Livre de Sociologia e Política, e não o Colégio Pedro II, que já existia desde 1837.

Resposta da questão 3:

[B]

Ainda que tenha adquirido sua independência em 1822, o Brasil manteve-se escravista. Assim, não se pode dizer que houve um rompimento da sua estrutura societária, mas somente a abertura da possibilidade de os senhores lucrarem, também eles, com o tráfico negreiro.

Resposta da questão 4:

[C]

Os primeiros sociólogos brasileiros (como Sérgio Buarque de Holanda, Gilberto Freyre e Caio Prado Jr.) não consolidaram a sociologia como um estudo eminentemente teórico. Eles estavam preocupados em dar uma interpretação moderna para os problemas brasileiros. Para tantos, priorizaram estudar o Brasil colonial e as relações sociais e econômicas que surgiram a partir de então. Foi somente com as gerações de Florestan Fernandes que a sociologia se firmou como um campo teórico consolidado no Brasil.

Resposta da questão 5:

[C]

Somente a alternativa [C] apresenta os campos da sociologia que Florestan Fernandes apreendeu de Karl Mannheim. Vale ressaltar que essa não é a única divisão adotada pelos sociólogos, que, dependendo da corrente teórica a qual aderem, podem fazer uma divisão da sociologia de forma bastante diferente.

Resposta da questão 6:

[A]

A ideia de "democracia racial" é comumente atribuída à Gilberto Freyre. Em sua obra, ele procura defender que o Brasil se constituiu como um empreendimento bem-sucedido. Para isso, ele faz uma abordagem culturalista da sociedade brasileira desde o período colonial. Ainda hoje as teses de Gilberto Freyre geram muitos debates e incompreensões (tanto daqueles que as criticam e daqueles que as defendem). Mas é fato que tal autor foi fundamental para pensar a cultura brasileira e para gerar uma identidade nacional.

Resposta da questão 7:

[A]

Somente a alternativa [A] está correta. O estudo da África passou a fazer sentido quando o racismo e as ideias de raça deixaram de fazer parte da linguagem científica, sendo considerados como mera construção ideológica. Para tanto, os sociólogos elencados na alternativa foram de grande importância, pois deram novo significado à forma como a população negra é compreendida na sociedade brasileira.

Lista de Exercícios

Resposta da questão 8:

[A]

Todas as afirmativas são verdadeiras. O mito da democracia racial é utilizado como uma forma de ocultar a dominação e a violência contra os negros que, desde o período colonial, existe no Brasil. Esse mito acaba por valorizar as elites brasileiras, criando uma mentalidade de cordialidade que explica de forma errônea a relação entre brancos e negros no país. Hoje existem propostas - como as cotas universitárias para estudantes negros - que visam diminuir e extinguir essa herança de desigualdade.

Resposta da questão 9:

[A]

A comparação entre Gilberto Freyre e Florestan Fernandes exige do aluno um bom conhecimento a respeito da sociologia brasileira. Pode-se dizer que todas as afirmativas estão corretas. Tanto Gilberto Freyre quanto Florestan Fernandes buscaram compreender a inserção do negro na sociedade brasileira, ainda que por perspectivas bastante diversas. Vale ressaltar que a análise de Freyre é bem mais otimista que a de Fernandes.

Resposta da questão 10:

[C]

A questão faz uma abordagem geral a respeito da bibliografia produzida pelos autores apresentados na questão. Buscando compreender problemas enfrentados pela sociedade brasileira em geral e procurando definir no que consistia essa "brasilidade", esses autores trabalharam com a transição do mundo rural para o urbano, com povos indígenas e população negra, com questões relacionadas à imigração, identidade nacional e religião. Somente as alternativas III e V não correspondem a temas abordados pelas Ciências Sociais no Brasil até 1960. Esses são temas mais recentes, que exigiram um desenvolvimento maior dessas para se tornarem objeto de estudo.

a ideia é atingir metas.